



DISTRIBUIÇÃO BATIMÉTRICA DE *SYMPHURUS TESSELATUS* (QUOY & GAIMARD, 1824) (CYNOGLOSSIDAE: PLEURONECTIFORMES) NA PLATAFORMA RASA DE ILHÉUS - BAHIA

Edirlan Santos – Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Sistemas Aquáticos Tropicais, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA. edirlan.santos@yahoo.com.br;

João Rafael Alves de Oliveira – Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA.

Erminda da Conceição Guerreiro Couto – Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Sistemas Aquáticos Tropicais, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA.

Fernanda Jordão Guimarães – Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA.

INTRODUÇÃO

O gênero *Symphurus* é amplamente distribuído no Atlântico Ocidental (Munroe, 1991), estando oito espécies registradas na costa brasileira (Kurtz e Matsura 1994). *Symphurus tessellatus* é uma das mais abundantes, ocorrendo em regiões estuarinas e marinhas. Na região sudeste foi registrada até a profundidade de 32 m, enquanto na região sul está restrita a profundidades inferiores a 10 m. O maior espécime registrado na costa brasileira possuía 205 mm. (Figueiredo e Menezes, 2000). Esta espécie é frequentemente capturada nas pescarias de arrasto realizadas na plataforma continental de Ilhéus, sul da Bahia (Morales *et al.*, 2009).

OBJETIVOS

Analisar a variação de tamanho do linguado *Symphurus tessellatus*, ao longo de um gradiente batimétrico, na plataforma rasa de Ilhéus – BA

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas mensalmente, entre fevereiro de 2010 e fevereiro de 2011, na plataforma interna rasa adjacente à desembocadura do Rio Almada, em diferentes profundidades (5m, 10m, 15m, 20m, 25m, 30m e 35m). Em cada ponto, demarcado com GPS, foram realizados arrastos de porta com 30 minutos de duração. Os espécimes coletados foram acondicionados em sacos plásticos etiquetados e conservados no gelo até serem transferidos para o Laboratório de Oceanografia Biológica da UESC, onde foram identificados de acordo com Figueiredo e Menezes (2000). Os espécimes foram fixados em formol e, posteriormente, seus comprimentos totais (CT) foram mensurados.

RESULTADOS

Foi capturado um total de 731 indivíduos, com CTs variando de 35 à 182 mm. O maior número de indivíduos (250)

foi capturado a 20 m e o menor (53) a 35m. O CT médio foi menor a 5 m ($88,44 \pm 13,93$ mm) e maior a 30 m ($138,58 \pm 18,01$ mm). A 15 m foi observada grande variação de tamanho, representada pelo maior desvio padrão encontrado ($\sigma = 32,8$ mm). Houve uma relação positiva entre os CTs e as profundidades nos quais foram encontrados ($r = 0,575$).

DISCUSSÃO

A distribuição de *S. tessellatus* apresentou relação positiva entre o comprimento dos indivíduos e o aumento da profundidade. Esse aumento gradativo pode ser atribuído a migração dos indivíduos jovens que saem da área interna do estuário para a plataforma. Entretanto, Guedes e colaboradores (2004), capturaram na Baía de Sepetiba (RJ), indivíduos com maiores comprimentos (96 a 205 mm), sem relação entre os comprimentos e as profundidades.

CONCLUSÃO

A diferença nos comprimentos encontrados pode ser devida a fatores bióticos, como a utilização das áreas mais rasas para reprodução, uma vez que muitos peixes utilizam áreas estuarinas com este fim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5). Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000. 116p.

GUEDES, A.P.P.; ARAÚJO, F.G.; AZEVEDO, M.C.C. 2004. Estratégia trófica dos linguados *Citharichthys spilopterus* Günther e *Symphurus tessellatus* (Quoy & Gaimard) (Actinopterygii, Pleuronectiformes) na Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 21 (4): 857–864.

KURTZ, F.W.; MATSURA, Y. 1994. Early development of four tonguefishes of the genus *Symphurus* (Osteichthyes: Cynoglossidae) from the Southern Brazil. Journal of Ichthyology. Japan. 41(2): 141-148.

MORAES, L. E., ROMERO, R. M., ROCHA, G. R. A., MOURA, R. L. 2009. Demersal ichthyofauna of the inner continental shelf off Ilhéus, Bahia, Brazil. Biota Neotrop. 9(4).

MUNROE, T.A. 1991. Western Atlantic tonguefishes of the *Symphurus plagusia* complex (Cynoglossidae: Pleuronectiformes), with descriptions of two new species. Fishery Bulletin, U.S. 89: 247-287.